

SIMPÓSIO AT219

A LÍNGUA EM MOVIMENTO: A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA LÍNGUA PORTUGUESA DO SÉCULO XXI

MEDEIROS, Karolline Moreira de
Graduanda em Letras – Português
medeiros.karollini@gmail.com

LIMA, Paula Rhanna de Miranda
Graduanda em Letras – Português
97paulalima@gmail.com

CABOCLO, Joaquim Gomes
Graduando em Letras - Português
joaquim.gomes147@gmail.com

RESUMO: Este artigo tem o intuito de analisar as transformações do avanço tecnológico nas práticas comunicativas sociais, o processo de informação e interação na internet resultando na criação de novos gêneros textuais. Além disso, os avanços tecnológicos, influenciam não apenas o meio digital através dos gêneros que circulam na sociedade, mas a nossa época digitalizada atinge a maioria dos indivíduos, seja no trabalho, no ambiente educacional ou até mesmo na interação e relações pessoais. Nesse sentido, é possível perceber que a língua é um instrumento dinâmico e heterogêneo, por isso vive em constantes mudanças; reconhecer a importância da inclusão dos recursos tecnológicos em sala de aula, uma vez que o uso da tecnologia e dos recursos midiáticos se faz cada dia mais presente em nosso meio. Ademais, abordaremos, possíveis caminhos que contribuam para o ensino-aprendizagem dos discentes, tornando o professor mediador desse conhecimento de mundo trazidos pelos estudantes e introduzidos nas aulas de língua portuguesa. Para a elaboração deste artigo, escolhemos uma metodologia de estudo bibliográfica de natureza qualitativa. Tivemos como embasamento teórico os autores, BAKHTIN (1997), KOCH (2003), MARCUSCHI (2004), entre outros.

Palavras-chaves: Internet; Gêneros textuais; Ensino; Tecnologia; Texto.

ABSTRACT: Este artículo tiene como objetivo analizar las transformaciones de los avances tecnológicos en las prácticas comunicativas sociales, el proceso de información e interacción en Internet resultando en la creación de nuevos géneros textuales. Además, los avances tecnológicos influyen no sólo en el entorno digital a través de los géneros que circulan en la sociedad, sino que nuestro tiempo digitalizado llega a la mayoría de las personas, ya sea en el trabajo, en el entorno educativo o incluso en la interacción y las relaciones personales. En este sentido, es posible percibir que el lenguaje es un instrumento dinámico y heterogéneo, por lo que vive en constantes cambios; Reconocer la importancia de la inclusión de los recursos tecnológicos en el aula, ya que el uso de la tecnología y los medios de comunicación se hace cada día más presente en nuestro medio. Además, discutiremos posibles vías que contribuyan en el enseñanza-aprendizaje de los estudiantes, haciendo que el maestro mediador de este conocimiento del mundo traído por el estudiante e introducido en las clases de lengua portuguesa. Para la elaboración de este artículo, elegimos una metodología de estudio bibliográfico de carácter cualitativo. Teníamos como base teórica a los autores, BAKHTIN (1997), KOCH (2003), MARCUSCHI (2004), entre otros.

Keywords: Internet; Géneros textuales; Enseñanza; Tecnología; Texto.

INTRODUÇÃO

Nosso trabalho apresenta como tema a cultura, a tecnologia e a evolução linguística, no intuito de analisar como o avanço tecnológico transformou as práticas de comunicação na sociedade. Além de investigar a importância da tecnologia para fins pedagógicos, sobretudo para as aulas de língua materna.

Nesse contexto, abordaremos a importância do ensino-aprendizagem e dos recursos tecnológicos na contribuição de fonte de aprendizagem e descoberta. Para isso, analisaremos a evolução da língua no decorrer dos séculos e como o meio tecnológico faz-se parte integrante dos recursos didáticos em sala de aula,

Nessa perspectiva, analisaremos como a origem das redes sociais, a aceleração comunicativa herdada da tecnologia e a globalização impactaram positiva e negativamente as transformações na língua portuguesa; e como o

uso desses recursos está sendo utilizado para obter um ensino mais significativo no processo da aprendizagem.

1. GÊNERO DIGITAIS E MIDIÁTICOS: FORMAS DE ACELERAÇÃO DA COMUNICAÇÃO

Apesar de os gêneros textuais serem incontáveis e adaptáveis a quaisquer realidades comunicativas, e descobertas como o fogo, é resultado dos mecanismos que o homem operou para assegurar sua sobrevivência. Contudo, vivemos o que se pode chamar “Era tecnológica”, no que diz respeito ao recurso que utilizamos para nos comunicarmos.

No entanto, todos esses aspectos tecnológicos e inovações provém de um dos momentos de mais importância para a História do mundo: a Revolução Industrial. Essa revolução transmutou o método de produção artesanal para a utilização das máquinas a vapor, introduzido pela Inglaterra, devido à ascensão burguesa do século XVII. A partir disso, outras partes do mundo começaram a adotar o artifício e a criar novos métodos de produção, ao gerar no final do século XIX a 2ª Revolução Industrial, com a criação de motores a combustão.

Dessa forma, o mundo intensificou cada vez mais a diminuição de suas fronteiras, ao tornar o mundo mais globalizado, de modo que, no século XX, após a 2ª Guerra Mundial, teve a 3ª Revolução Industrial, resultando no apogeu do sistema capitalista, na criação das tecnologias de massa e no advento da eletrônica como ápice da modernidade. Isso trouxe como consequência um mundo com produção em alta escala e em menos tempo, como também, a criação dos meios de comunicação digitais, que contribui para a rapidez do mundo atual, e, por isso, é importante refletir o uso dos meios de comunicação como forma de aplicabilidade em sala de aula também.

Nesse âmbito, o professor deve assumir o papel de mediador, utilizador dos recursos tecnológicos, os quais refletem na escola uma nova forma de linguagem e cultura, ou proporcionam

Momentos que originam, para os professores, oportunidades novas do estar com os alunos e de ouvir suas “vozes”. Observar seus comportamentos. Descobrir aspectos capazes de estabelecer, em outros momentos criativos de ensino, pontes e diálogos que garantam aproximações entre as culturas dos jovens e da escola. [...] Condições indispensáveis para se propor a ensinar para/em uma nova era. (KENSKI 2018, p. 57)

Dessa maneira, percebe-se que a inclusão da tecnologia para o conhecimento científico vem se validando através de gêneros digitais ou midáticos.

2. A GLOBALIZAÇÃO E O LIVRE ACESSO À COMUNICAÇÃO DIGITAL

De acordo com o exposto, hoje temos acesso a um mundo globalizado, que decorre da ampliação e facilidade de entrarmos em contato com o mundo intensificar as relações econômicas, comerciais e culturais. Além disso, por consequência do avanço da globalização, houve a necessidade de investimentos tecnológicos, por isso, na década de 70, com a chamada Revolução Técnico-Científica, teve a descoberta do atual modelo de telecomunicações, como a robótica, a microeletrônica e os satélites.

Como posto por VERTOVEC (2007): "Aspectos das "viagens" contemporâneas vêm transformando a percepção usual de diversidade social, cultural e linguística em direção a uma ideia geral a super diversidade." Desse modo, em função desse "encurtamento" das relações humanas, é notório que o contato do homem com a língua se modifica constantemente, a fim de favorecer a troca comunicativa e adequá-la às necessidades da época.

2.1 A ORIGEM DAS REDES SOCIAIS

As redes sociais e a sua necessidade de criação surgiu com as universidades norte-americanas no final da década de 60, para facilitar a troca

de informações dos pesquisadores e logo após houve a necessidade de ampliar o acesso a elas para toda a população.

Foi a partir dos anos de 1999 e 2000 que de fato iniciou a repercussão das redes, com a criação pela Microsoft do "MSN Messenger", programa de computador que possibilitava a troca de mensagens instantâneas. Após, houve a criação do "Orkut" em 2004, uma rede social que permitia o acesso a comunicação entre os usuários, como também o acesso a fotos e a criação de comunidades para melhor interação.

No mesmo ano houve, também, a criação do Facebook, em que começou a obter êxito no ano de 2006. Ainda no ano de 2006 houve a criação do "Twitter", uma espécie de microblog e rede social, muito útil para contribuir em manifestações pelo mundo.

Com o êxito dessas redes sociais, em 2009 houve a criação do "WhatsApp", aplicativo de celular que permite a troca de mensagens instantâneas, o que influenciou a criação do aplicativo "Instagram", que possibilita a troca de imagens e vídeos, como também a de mensagens instantâneas.

Dessa maneira, podemos considerar que o incremento das redes sociais na vida dos cidadãos possibilitou alterações não apenas nos modos de se relacionar, mas também, para a adaptação da comunicação, já que se trata de artifícios instantâneos e de troca rápida de mensagens.

Em consequência disso, o modo de utilizar a língua portuguesa também vem se alterando, de modo que, o meio digital tem tomado tamanha proporção, que a forma de usar a língua digitalmente está a influenciar totalmente em outros contextos comunicativos.

3. A TECNOLOGIA TRANSFORMOU A LÍNGUA PORTUGUESA?

Segundo a CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa) o português é um dos dez idiomas mais falados no mundo e com o surgimento das redes sociais, a língua tem sofrido influência da internet. Um exemplo

desta influência é a maneira em que a língua vem sendo escrita, como o fato de excluir o acento agudo por um “h”, transformando o “é” em um “eh”.

Esse impacto também ocorre no âmbito dos gêneros digitais, como os “emojis” e os “memes”. Para isso, precisamos entender que quando se trata de expressões digitais e imagens gráficas, os “emojis” pertencem a uma “coleção de imagens” que transmitem o sentido de uma frase.

Assim, conforme os anos foram passando, os emojis tornaram-se muito úteis para a transmissão de mensagens de modo rápido, sem que houvesse a necessidade de escrever textos explicativos. E, para mostrar o quão famosas ficaram essas expressões, podemos fazer uso do ditado popular que diz: “uma imagem vale mais que mil palavras”.

Um outro gênero bastante conhecido na internet é o meme, um termo grego que significa imitação e refere-se ao fenômeno viral das redes sociais. Eles se reproduzem de forma rápida e afetam o nosso comportamento, pois tem a capacidade de atingir milhares de pessoas em poucos instantes e podem ser considerados “informações virais”, dessa maneira, o meme é um vírus cultural que se propaga e atinge milhares de internautas.

Porém, eles não são adventos culturais específicos dos dias atuais, este termo -meme- foi definido primeiramente pelo escritor e zoólogo Richard Dawkins em seu livro “O Gene Egoísta” no ano de 1976, e sua origem vem da palavra grega “mimeme” (que significa imitação). A ideia de meme pode ser resumida como aquilo que é copiado ou imitado e se propaga rapidamente entre as pessoas.

4. IMPACTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DA TECNOLOGIA NA LÍNGUA PORTUGUESA

Ao se refletir sobre o universo tecnológico, é possível perceber que, atualmente, há uma acessibilidade maior às informações, uma vez que a internet nos proporcionou comodidade e facilitou a veiculação de mensagens.

Assim, é possível estudar, por exemplo, sem precisar sair de casa, como exemplo, os cursos de EAD.

Outro fator importante é que, nas redes sociais, marcas da oralidade se fazem muito presente na escrita, pois é um meio em que há uma linguagem mais livre e espontânea, requer uma linguagem mais sucinta, por isso encontramos as palavras de forma abreviadas.

Por outro lado, podemos nos questionar se os professores estão aptos a lidarem com essa situação? E o aluno, ele está preparado para incluir em seus estudos esse meio tecnológico, tendo em vista a influência da escrita encontrada na internet e a escrita de acordo com a gramática normativa? Enfim, as questões são inúmeras e muito já se discutiu sobre a inclusão da tecnologia na educação.

Contudo, para que esse processo seja significativo, precisamos reconhecer que é necessário qualificar os docentes, e este, deve assumir seu papel de colaborador dessa nova tecnologia, e o aluno, precisa estar incluso nesta troca, considerando que ele é um aliado valioso no processo de ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa nos permitiu que pudéssemos desmistificar alguns conceitos prévios relacionados ao uso dos gêneros digitais e a sua influência na língua portuguesa do século XXI, proporcionando-nos entender que toda língua é passível de mudança com variações e variedades social, geográfica e contextual.

Embora estejamos tratando de uma linguagem virtual, é importante entender que há uma interação entre indivíduos reais, que abre um maior espaço para o âmbito comunicacional. Assim como, os docentes que atuam na posição de mediador e pesquisador dessas práticas sociais que estão se desenvolvendo através da internet.

Dessa forma, é importante pesquisarmos e refletirmos sobre a língua na atualidade, enquanto estudiosos da linguagem, principalmente no que diz respeito à interação e aprendizagem no ambiente virtual. Isso nos proporciona compreender as constantes mudanças que ocorrem durante o tempo, realizando um elo entre língua e sociedade, para assim compreendermos melhor o mundo que nos cerca.

REFERÊNCIAS

A LÍNGUA BRASILEIRA - Eni P. Orlandi. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php...> Acesso em: 17 de junho de 2018

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância**. 5ª ed. Campinas-SP: Papyrus, 2008.

KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2003.

MARCUSCHI, Luiz A. **Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital**. In: Hipertexto e Gêneros Digitais. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2004.

O Brasil fala a Língua Galega - <http://www.udc.gal/.../sr044.htm...> - artigo do Prof. Catedrático Júlio César Barreto Rocha, da Universidade de Santiago de Compostela.

O surgimento da escrita. Disponível em: http://www.passeiweb.com/saiba_mais/fatos_historicos/geral/surgimento_da_escrita. Acesso em: 17/06/2018

PARRY, Jonh. **Psicologia da Comunicação Humana**, Ed. Cultrix, 1976.

Português no século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico / organizador Luiz Paulo da Moita Lopes. – São Paulo: Parábola, 2013.